

MILHO – 15/01/2018 a 19/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	24,19	15,52	15,44	-36,17%	-0,52%
Londrina/PR	R\$/60Kg	26,70	23,00	23,00	-13,86%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	28,00	25,75	26,00	-7,14%	0,97%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,50	29,00	29,50	-23,38%	1,72%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	36,00	31,00	31,00	-13,89%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	34,06	31,90	31,40	-7,81%	-1,57%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,03	31,40	30,90	-6,44%	-1,59%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,00	37,00	37,40	-10,95%	1,08%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	143,20	137,02	137,67	-3,86%	0,48%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	185,60	161,80	163,80	-11,75%	1,24%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	51,51	39,02	39,02	-24,24%	0,00%
Importação - ARG	R\$/60Kg	39,86	37,35	37,35	-6,28%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	30,40	31,23	30,86	1,50%	-1,19%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	34,90	32,74	32,21	-7,70%	-1,62%
Dólar	R\$/US\$	3,21	3,23	3,21	0,09%	-0,62%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

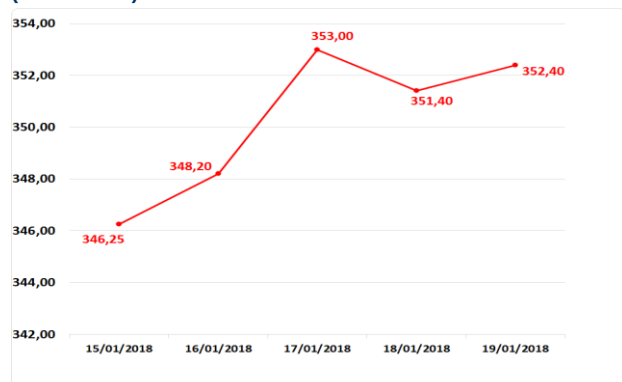
**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

O cenário altista das cotações de milho, nesta semana, teve como fundamentos: as variações das cotações na soja na Bolsa de Chicago, um aumento da demanda pela produção de mais elevada de etanol e um significativo aumento nas exportações semanais de milho estadunidense (1,89 milhão de toneladas contra 800 mil previstos pelo mercado).

O que freou o movimento altista do cereal na Bolsa foram, basicamente, algumas compras técnicas e o amplo estoque mundial projetado pelo Conselho Internacional de Grãos (IGC, sigla em inglês), que sai de 206 para 322 milhões de toneladas, em função de ajustes, segundo este Conselho, nos dados de oferta de demanda chinesa de anos anteriores.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Desta feita, as cotações do milho na Bolsa de Chicago, que finalizaram a semana anterior em US\$ 3,46/bushel (US\$ 136,31/ton), encerram esta semana com o valor de US\$ 3,52/bushel (US\$ 139,79/ton).

MERCADO INTERNO

Mercado interno segue com negociações pontuais e em volumes pequenos, visto que compradores estão mais abastecidos e o mercado começa a se direcionar para a comercialização da soja.

Com a colheita por volta de 14% no Rio Grande do Sul, bem como a certeza de um estoque remanescente da safra anterior, próximo a 19,0 milhões de toneladas, visto que a indicação de *line ups* para janeiro não chega a 3,0 milhões de toneladas, os preços do milho ficaram praticamente estáveis, com altas muito pouco significativas e chegando, até mesmo, a recuar em algumas regiões.

As exportações fecharam, até a terceira semana deste mês, um volume de 2,1 milhões de toneladas, ritmo menor que o da semana passada, caindo de 165 para 152 mil toneladas/dia, totalizando um acumulado do ano de 29,9 milhões de toneladas.

Caso, o volume de embarques feche dentro do *line up* previsto de 2,8 milhões de toneladas, o total de milho exportado ficará muito próximo dos 30,5 milhões estimados pela Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Prêmio de porto brasileiro exibiu uma queda significativa, o que pode demonstrar uma tendência de preferência de compra do mercado pelo produto norte-americano. A paridade de exportação mais baixa estimula a comercialização doméstica do grão.